

CORREIO LAGEANO

Ano XVI

DIRETOR
Dr. EVILASIO M. CAON

LAGES, 29 de Junho de 1955

GERENTE
JOSÉ P. BAGGIO

Redação e Oficinas
Rua Marechal Deodoro 294

N. 37

JANGO - no programa dos candidatos a maior vitória de Vargas!

Declarações do líder trabalhista ao reporter de «A Hora» no limiar da arrancada para a vitória

R. — Qual a sua primeira impressão do ambiente político brasileiro, no instante em que se dispõe à campanha eleitoral?

Jango — «A minha primeira impressão é a da fragorosa derrota do 24 de agosto, com a vitória que o Presidente Vargas anunciou na sua carta inesquecível. A derrota de 24 de agosto não depende inclusive, da sorte das urnas de outubro. Ela se manifesta na existência de uma vigorosa mentalidade trabalhista no Brasil, capaz de arrastar candidatos reacionários e antipopulares às verdadeiras plataformas trabalhistas. As reivindicações mais avançadas do proletariado nacional andam, a esta hora, na boca dos seus mais provados inimigos. E a vitória, no seu aspecto fundamental, da luta do Presidente Vargas e do seu legado político».

R. — A seu ver, nesta ordem de idéias, o 24 de Agosto não vai ser definitivamente julgado nas eleições presidenciais?

Jango — Sem dúvida a vitória do Dr. Juscelino Kubitschek será o desfecho desse julgamento. O Partido Trabalhista Brasileiro deu o seu apoio a essa candidatura em função, sobretudo, de um Programa Mínimo, à base do qual se estabeleceu a coligação com o Partido Social Democrático. Esse programa resume as medidas que os trabalhistas consideram fundamentais para um governo democrático, no próximo período presidencial. Entendeu o PTB que Juscelino Kubitschek empenhado, como empenhou a sua palavra no sentido do cumprimento desse Programa

ma passou a merecer a irrestrita confiança de todos os trabalhistas verdadeiros do Brasil, que hoje empunham, com o maior entusiasmo a bandeira de sua candidatura.

Pela paz social e contra o golpe

R. — Como encara a resistência à sua candidatura, sob a alegação de que ela trará, se vitoriosa, a intranquilidade social?

Jango — A pergunta merece duas respostas, nos dois aspectos que envolve. A primeira pressupõe que esses receios sejam honestos; nesse caso devo responder que são infundados. Recuso o diploma de agitador que me querem entregar. A composição de forças com um partido conservador, como é o PSD, vale uma resposta a esses receios. Não prego a luta de classe, sobretudo porque a considero profundamente nociva à construção do progresso de nosso País, que necessita de tranquilidade e paz para as grandes tarefas do futuro. Penso que um governo democrático deve criar condições para que o capital se desenvolva e expanda, ajudando a transformar o Brasil num país industrial. Reivindico, ao lado disso, justiça para o trabalho que constrói o capital. Expansão para o capital e justiça para o trabalho seria a súpula da ação e do pensamento de um governo à altura da realidade brasileira. Isso está muito longe de ser agitação; ao contrário é uma fórmula de harmonia social. A segunda resposta pressupõe que os receios de que você me fala sejam um disfarce das tendências antidemocráticas ou golpistas. Neste caso, devo responder, co-

mo Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, que acredito na realização livre e democrática das eleições de 3 de outubro. Até porque o povo brasileiro não aceitaria outra solução».

R. — Qual a sua impressão sobre a receptividade do nome de Juscelino e do rendimento de sua campanha presidencial?

Jango — «Aqui em Minas Gerais, posso dar o meu depoimento sobre isso. O povo mineiro está ao lado do seu ex-Governador, que realizou no Estado uma obra administrativa fecunda. No Brasil inteiro, que ainda vou percorrer, o nome de Juscelino é saudado pelo povo como o candidato que soube defender o regime e a Constituição com bravura. Ao lado disso a sua campanha avança dia a dia no caminho da vitória, que considero certa».

Objetivo: Eleger Juscelino para impor o programa

R. — O PTB se considera vitorioso com a sua eleição para a Vice-Presidência da República, mesmo que Juscelino não chegue ao Catete?

Jango — «A véspera da convenção pessedista que homologou a minha candidatura eu afirmei, em Foz do Iguaçu, que o importante é a eleição de Juscelino no sentido da execução do Programa Mínimo do PTB. Este Programa está acima de nossos nomes, porque se inspira no sacrifício que hoje vive no coração do povo brasileiro: Getúlio Vargas. Tenho o dever de não deixar sem resposta nenhum desrespeito à sua memória. E o cumprirei até o fim».

Juscelino - Uma vida, um destino

Juscelino nasceu em Diamantina, no norte de Minas. Filho de uma professora pobre, órfão de pai com um ano de idade. A falta de recurso da família não lhe permitia o luxo de uma empregada. No chão da sala de aula, que foi o seu lar, a criança assistia à luta diária da sua mãe, a incansável mestra Júlia Kubitschek. Assim viveu sua infância. Iniciou o curso de humanidades no Seminário de Diamantina, onde os padres fizeram um abatimento de preço para que ele pudesse estudar. Três anos ali passou, aprendendo muito do que ainda sabe. Ao fim desse tempo teve que suspender o curso: a mãe não lhe podia pagar os estudos. Nos vários anos que se seguiram, dedicou-se à leitura. Primeiro, na modesta biblioteca operária da cidade, depois pedindo emprestados, a quem tivesse, os livros que iam abrindo os caminhos espirituais. Uma aspiração o empolgava: seguir para Belo Horizonte, a fim de prosseguir seus estudos. Anunciavam um concurso nos Telégrafos, na capital mineira. Como obter, entretanto, o dinheiro para a viagem e alguns dias de pensão naquela cidade? A mãe, como sempre, o socorre; vende o pequeno colar de ouro, relíquia de família. Entre centenas de candidatos alcança uma das primeiras colocações. Sem proteção política, só dois anos depois consegue ser nomeado. Continua os estudos e, para ter o dia livre, trabalha de meia noite às seis da manhã. Anos difíceis se sucedem, nos quais, porém, começa a afirmar uma personalidade que só os sofrimentos podem modelar. Com os seus colegas de serviço, ainda hoje seus grandes amigos, trabalha durante oito anos consecutivos. Forma-se em medicina. Instala-se o jovem médico em Belo Horizonte de onde, em breve, senhor de uma boa clínica, podia embarcar para a Europa. Nos grandes centros — Paris, Berlim, Viena e outros — aperfeiçoou-se em cirurgia. Percorreu, depois, o Oriente Médio, visitou o Egito e a Grécia, satisfazendo nas fontes de cultura e civilização do Mediterrâneo a sua curiosidade intelectual. Regressa a Pátria e, na capital mineira, volta à vida de médico, conquistando uma grande clientela. Casa-se com uma filha de Belo Horizonte — Sarah Lemos. Tem duas filhas, sendo uma adotiva: Márcia e Maristela. A revolução política, que se operou no Brasil após o movimento de 30, arrastou-o nas suas malhas; fazendo com que ele trocasse o avental branco do cirurgião pela túnica de chumbo da política. Escala então, altos degraus da vida pública, sendo Secretário do Governo e Deputado Federal. O advento do Estado Novo, em 1937, o devolveu ao seu consultório. Dois anos depois assume a Prefeitura de Belo Horizonte, onde realizava obra revolucionária. Em 1945 consagrado pelas suas realizações como administrador, é reconduzido ao Parlamento Nacional. Em seguida, pela primeira vez na história de Minas, conquista, como candidato da oposição, o Governo do Estado. Também, pela primeira vez na crônica política do país, realizava, como Governador, mais do que prometera como candidato: o binômio «Energia e Transporte», que abriu a Minas uma nova era de prosperidade, projeta-o na vida do país e fez de Juscelino candidato à Presidência da República, na maior e na mais democrática das convenções.

Concluída a reforma eleitoral

A Câmara dos Deputados conclui a votação do projeto que introduz diversas reformas ao Código Eleitoral. Foi recusado a adoção da cédula oficial, mas entre as inovações está a da obrigatoriedade do eleitor, após o ato de votar, meter o dedo em uma tinta para que não possa votar duas vezes.

O Cine Marajoara apresenta o seu programa para domingo:

As 2 horas:

«Trágica Emboscada»

às 4, 7 e 9 horas:

«Barba Negra, O Pirata» em Tecnicolor de luxo!!

com Linda Darnel, Robert Newton e Keith Andes

Secção feminina

Angela Tereza

REPOLHO RECHEADO - Separar as folhas de um repolho ainda novo, tirar a metade do talo, mas com cuidado para que cada folha fique inteira. Cozinhar as ligeiramente em água salgada e cheiros. Fazer à parte um recheio de carne, peixe ou camarão, conforme o que houver para aproveitar, e colocar um pouco desse recheio no centro de cada folha do repolho, envolver de modo a formar pequenos rolos e amarrar com linha; deitar esses rolos em um bom refogado e pará-los a acabar de cozinhar. No momento de ir para a mesa, cortar a linha, engrossar o molho e polvilhar com queijo ralado.

PARA o embelezamento dos olhos, dispendar três minutos de exercícios diários, os quais contribuirão para dar firmeza aos músculos e prolongar a juventude deles. 1º Fechar as pálpebras firmemente, enquanto se conta até três. Em seguida, abrir exageradamente como para demonstrar admiração. Repetir dez vezes. 2º

Olhar para a frente, logo à esquerda, depois para cima e para a direita. Repetir dez vezes. Em seguida, inverter os movimentos, isto é, olhar para a direita, para baixo e por último para a esquerda, outras dez vezes.

NÃO FICA bem a uma jovem aceitar joias do seu namorado, até que se formalize o seu noivado. Por sua vez, o rapaz não deverá oferecê-las, já que correrá o risco de ver seu presente recusado.

O INDIVÍDUO atacado de «amarelão» torna-se anêmico e, em consequência, diminui sua capacidade de trabalho. Na criança, o desenvolvimento físico e mental torna-se retardado. O sintoma de «amarelão» entre crianças é o desjejum manifestado de comer terra, giz, pedras de penca de ovos. As medidas de combate a esta moléstia consistem, principalmente, em se impedir que o indivíduo doente deleque no solo e que o indivíduo não tome contato com o solo contaminado.

Santuário de São Judas Tadeu

Com muita honra convida e antecipa mentalmente agradecer o comparecimento de V. Sria. e Exma. família para assistirem ao festival que se realizará em homenagem ao S.S. o Papa Pio XII. Este festival será levado a efeito às 20 horas do dia 29 do corrente mês no Cine Teatro Carlos Gomes.

Pe. Ernesto Pereda Castillo
Assistente Eclesiásticos de S. Judas
Francisco Hugen
Presidente da J.O.C.
Luiz Alfeu Ramos
Secretário da J.O.C.

AVISO A PRAÇA

A Firma Construtora União Ltda., pelo seu Diretor abaixo firmado, vem, pelo presente aviso, convidar os seus fornecedores e credores, a comparecerem no endereço abaixo, munidos dos documentos e comprovantes hábeis para efeito de relacionamento e levantamento total de seu passivo, em virtude de modificação a ser procedida na mesma sociedade.

Os que não atenderem este aviso, no prazo de quinze (15) dias contados da data da publicação do presente aviso, sujeitar-se-ão às prescrições previstas em Lei.

Lajes, 27 de junho de 1955
Pela Construtora União Ltda.
Waldomiro A. Wolf
Diretor
Endereço: Rua 15 de Novembro 78
(Organização Contábil Ltda.)

COMERCIANTES

Quando fizerdes suas compras na praça de Porto Alegre não deixe de solicitar que as mesmas sejam transportadas pela

Transportadora Cajurú

Agência naquela cidade a Rua Comendador Azevedo 76 Fone 2-46-19

Agência nesta cidade a Rua Marechal Deodoro 294.

SRTA.

Ingrid Knoppick



Recebeu inúmeros cumprimentos a 14 deste, quando viu transcorrer o seu natalício, a srta. Ingrid Knoppick, estudante e fino ornamento da sociedade local.

Programa para os festejos do 59º

Aniversário do Clube 1º de Julho

Dia 1º de Julho - Sexta Feira

As 19 Horas: - Leitura do Relatório da Diretoria do primeiro período de seu mandato.

As 20 Horas: - Jantar de confraternização, no qual tomarão parte todos os ex-presidentes do Clube, associados, e autoridades.

Dia 2 de julho — Sábado — às 22 horas:

Grande baile de gala oferecido aos ex-presidentes do Clube, comemorativo ao 59º aniversário do Clube.

Dia 3 — Domingo: - Soirée

Abrilhantar os festejos Jazz especialmente contratado

NOTA: - As mesas para o baile e soirée já estão à venda na LOJA GUASPARI

A lista de adesões para o jantar do dia 1º de julho encontra-se com o economo do Clube.

S.A. Empresa de Viação Aérea Rio Grandense

“Varig”

HORÁRIOS em vigor para Lages

SEGUNDA - FEIRA.

PARA O NORTE-DE LAGES PARA:	HORA PARTIDA
FLORIANOPOLIS	10,50
PARA O SUL - DE LAGES PARA: JOAÇABA - XAPECO - ERECHIM	
PASSO FUNDO - CARAZINHO	
PORTO ALEGRE	13,20

TERÇA - FEIRA

PARA O NORTE - DE LAGES PARA: FPOLIS - CURITIBA - S. PAULO - RIO	HORA PARTIDA
PARA O SUL - DE LAGES PARA: CAXIAS - PORTO ALEGRE	11,50

QUARTA - FEIRA

PARA O NORTE DE - LAGES PARA: - CURITIBA - SÃO PAULO - RIO	HORA PARTIDA
PARA O SUL - DE LAGES PARA: - CAXIAS - PORTO ALEGRE	14,10

QUINTA - FEIRA

PARA O NORTE - DE LAGES PARA: FPOLIS - CURITIBA - S. PAULO - RIO	HORA PARTIDA
PARA O SUL - DE LAGES: CAXIAS - PORTO ALEGRE	11,50

SEXTA - FEIRA

PARA O NORTE - DE LAGES PARA: CURITIBA - S. PAULO - RIO	HORA PARTIDA
PARA O SUL - DE LAGES PARA: - CAXIAS - PORTO ALEGRE	14,10

SABADO

PARA O NORTE - DE LAGES PARA: - FPOLIS - CURITIBA - S. PAULO - RIO	HORA PARTIDA
	10,00

DOMINGO

PARA O SUL - DE LAGES PARA: CAXIAS - PORTO ALEGRE	HORA PARTIDA
	14,50

OBSERVAÇÕES: Os vôos para Curitiba, às 4as. e 6as. feiras, são diretos (sem escala em Florianópolis). Tempo de 1,10 para Curitiba e 3h,55m para S. Paulo.

Para o seu maior conforto e segurança vôle pela VARIG - A disposição de V.S. aviões populares (mistos) e de luxo - todos com a tradicional cortesia e serviços VARIG

Maiores detalhes sobre passagens, conexões para outras cidades do país e estrangeiras, nas Agências da VARIG e nas principais Agências de Turismo.

Agência em Lages - Rua 15 de Novembro N. 37 Fone: - 241 End. Tel. «VARIG»

Abono de Emergência aos Servidores

Discurso do deputado João Colodel

Na sessão de 23 do corrente, na Assembléia Legislativa o Deputado Colodel, dirigiu veemente apelo ao Senhor Governador, abono de emergência ao servidores do Estado.

Foram estas as palavras do líder do PTB.

« O alto custo da vida e as dificuldades sempre crescentes vêm tornando aflitiva e desesperadora a situação dos servidores públicos do Estado, cujos vencimentos estão muito a quem das reais e mínimas necessidades dos mesmos.

A nós, representantes do povo, cumpre auscultar e julgar das aspirações e pretensões para, dentro das exatas possibilidades e no âmbito de nossas prerrogativas, indicar as soluções que se acomodem a realidade.

CONSIDERANDO que o mesmo problema afeta tanto o servidor público civil militar, ativo ou inativo, efetivo ou não, incluídos os extranumerários, pessoal de obras e os demais operários do Estado.

CONSIDERANDO que, se essas dificuldades atingem a todas as classes, porque consequência da alta do custo de vida, maiores proporções assume no que toca aos que vivem dos vencimentos e salários.

CONSIDERANDO que a própria LEI EXCELSA, a Constituição Federal, no art. 145, em que considerou o trabalho um dever social, condicionou-o a remuneração digna e compatível, capaz de propiciar uma existência sem sobressaltos e sem privações.

CONSIDERANDO, que de corrido mais de um ano, os vencimentos e os salários dos servidores e dos trabalhadores do Estado não garantem um mínimo de conforto e satisfação compatíveis com a dignidade da pessoa humana e em correspondência com o preceito constitucional, o que, sem dúvida, se reflete no próprio serviço público e força os mais capazes a procurarem, em outras atividades, nas Repartições públicas federais e nas autarquias, uma renumeração compatível que lhes é recusada

pelo Estado.

CONSIDERANDO que é urgente a providência que venha minorar as agruras de milhares de famílias de nosso Estado, cujos chefes percebem vencimentos deficientes, e que, por isso, toda e qualquer protelação em busca de estudos mais completos que objetivem uma solução compatível com as necessidades, deve ser repeliada, porque em prejuízo dos próprios servidores.

CONSIDERANDO que esta Assembléia ou alguns de seus membros exorbitaria de suas atribuições se, antecipando-se a qualquer providência governamental, oferecesse, em Projeto de Lei, um aumento ou melhoria aos servidores do Estado, estranhamos que, até a presente data, não haja esta Assembléia recebido nenhuma Mensagem do Poder Executivo, propondo uma solução condizente com a gravidade do momento.

É por essas razões que submetemos à consideração da Casa, para o envio ao Sr. Chefe do Poder Executivo, o texto de um telegrama, solicitando que S. Exa. envie a esta Assembléia, com a máxima brevidade, uma Mensagem propondo a concessão do Abono de Emergência aos servidores civis ou militares, do quadro ou extra, funcionários efetivos ou trabalhadores de obras ou de outros serviços dependentes do Estado.

O Texto do telegrama é o seguinte:

CONSIDERANDO que já foi apresentada a emenda que transforma em taxa o aumento do imposto de vendas e consignações e referente ao plano de obras e equipamentos? emenda essa cuja obstáculos e já com parecer favorável da Comissão de Constituição de Justiça, apelamos para V. Exa. No sentido de enviar, com a possível brevidade, a esta Assembléia a mensagem propondo a concessão do Abono de emergência aos servidores do Estado, cuja situação aflitiva é por demais conhecida».

Saudações.

VISITA DE GOVERNADORES

Florianópolis recebeu domingo último a visita dos srs. Janio Quadros e Adolfo Oliveira Franco governadores de São Paulo e Paraná. Os dois chefes de governo foram recebidos e homenageados pelo sr. Irineu Bornhausen, com quem debateram assuntos ligados à próxima conferência de governadores da bacia Paraná-Uruguaí.

Entretanto os círculos políticos permaneceram em intensa expectativa durante a permanência dos dois governantes na Capital. É que se emprestou do sr. Janio Quadros a missão de obter a adesão do sr. Irineu Bornhausen à candidatura do General Juarez Távora. O noticiário dos jornais sulinos e informações que colhemos aqui dão como certo que os

tres governadores - de São Paulo, Paraná e Sta. Catarina — assentaram uma ação conjunta em favor do candidato católico-socialista. A atitude do sr. Irineu Bornhausen surpreendeu em parte os meios políticos, pois foi tomada antes de se saber da renúncia do sr. Etelvino Lins, candidato oficial da UDN à presidência da República.

AGUARDEM

Confraternização Espiritualista do Brasil

20. Congresso de Religiões Irmanadas

a realizar-se de 2 a 5 de julho de 1955 em Florianópolis

Trabalho - Solidariedade - Tolerância

« OS TEMPOS SÃO CHEGADOS »

ALFAIATARIA

BAGGIO

veste com a máxima elegância

Tendo sempre as últimas novidades num grande sortimento de casemiras das melhores marcas

Exclusivista das roupas

DU CAL

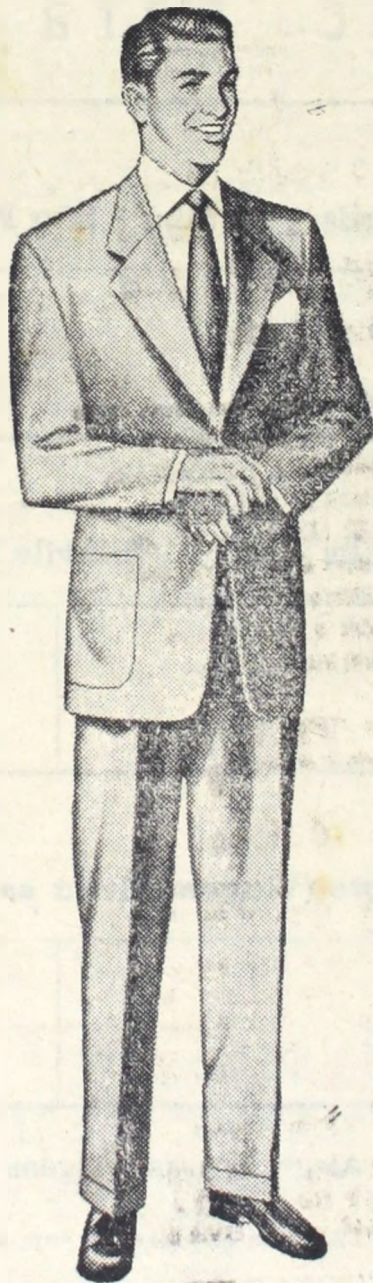
ARTIGOS PARA

Homens - Senhoras - Crianças

Vista-se melhor, vestindo-se na

Alfaiataria BAGGIO

praça João Costa, n.º 50



Acordeões Todeschini S. A.

Para pronta entrega

Acordeões de: 120 Baixos

»	»	96	»
»	»	80	»
»	»	48	»

RELOJOARIA SPECHT

Rua Correia Pinto, 70 — Lajes

A maior rede aérea da América do Sul

AS SUAS ORDENS

Transportes Aéreos Catarinense S. A.

E

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.

Ao resolver sua viagem

Dirija-se imediatamente à Agência da TAC ou DISQUE 214

Operando com aviões mixtos de luxo, colocamos à sua disposição melhores vantagens nos preços

Capacidade para 28 passageiros

LINHA 418 — IDA DE LAGES PARA: — Florianópolis - Curitiba - São Paulo - Rio de Janeiro	
Quartas, Sextas, e Domingos Hora de Saída: — 14 Horas	Voltando às Terças, Quintas, e Sábados
LINHA 438 — IDA DE LAGES PARA: — Florianópolis - Itajaí - Joinville - Curitiba - Paranaguá - Santos e Rio de Janeiro	
As Terças Feiras Hora de Saída: — 10 Horas	Voltando às Segundas Feiras
LINHA 437 — IDA DE LAGES PARA: — Porto Alegre (Viagem direta sem escalas)	
Segundas Feiras Hora de Partida: — 15.20	Voltando às Terças Feiras

Para Porto Alegre nossas viagens são diretas (1 hora de voo)

Tanto para o norte como para o sul, A TAC, em combinação com a Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, coloca a sua disposição a maior rede aérea, escalando em 110 cidades brasileiras, inclusive o exterior.

AGENCIA EM LAGES, - Rua 15 de Novembro S.N. (logo abaixo do Cine Marajoara)
Fone, 214 — Endereço Telegráfico TALSA



Prefeitura Municipal de Lajes

Estado de Santa Catarina

Edital de concorrência pública

De ordem do Senhor Prefeito Municipal e de acordo com a Lei nº 34, de 27 de maio de 1955, fica aberta a concorrência pública para a venda de vinte e sete (27) lotes de terras, pertencentes ao Patrimônio Municipal, situados no antigo Estádio Municipal (Proximidades da Maternidade «Te-reza Ramos»).

Os lotes compreendidos em duas quadras, paralelas à rua Candido Ramos e com frentes, respectivamente, para às Ruas Marechal Deodoro e João de Castro, conforme consta da planta fixada no saguão da Prefeitura Municipal.

O preço mínimo de alienação é de Cr\$ 80,00 (oitenta cruzeiros) por metro quadrado.

As propostas deverão ser escritas com toda clareza sem emendas, rasuras, entrelinhas e não conter vícios de qualquer natureza que causem dúvidas sobre as mesmas e apresentadas em envelopes fechados, — serão aceitas até o dia 5 (cinco) do mês de Julho p. vindouro e abertas às quinze (15) horas daquele dia, na presença dos interessados ou de quem os representar e deverão declarar obrigatoriamente o seguinte:

- a) — número do lote e da quadra;
- b) — valor da oferta por metro quadrado;
- c) — declaração expressa de que fica sujeito às exigências da Lei que autorizou o loteamento (Lei nº 34, de 27-5-1955).

O proponente cuja proposta for aceita, deverá pagar o valor total do lote dentro do prazo de quinze dias.

Quaisquer outras informações ou detalhes sobre o assunto serão prestados aos interessados na Secretaria da Prefeitura Municipal.

Prefeitura Municipal de Lajes em 30 de maio de 1955

FELIPE AFONSO SIMÃO
Secretário

SE VOCÊ QUIZER RECEBER COM
PONTUALIDADE E RAPIDEZ

Confie suas cargas e encomendas

Transportadora Aurora Ltda.

MATRIZ: Rua Marechal Floriano, 1107
Caxias do Sul

Agências nas seguintes cidades

Rio - São Paulo - Porto Alegre
Curitiba - Blumenau

Agência nesta cidade: Rua Mal. Deodoro 432

LEI Nº 37

de 16 de junho de 1955

EUCLIDES GRANZOTTO, Prefeito Municipal de Lajes, faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Decretou e eu sanciono a seguinte

LEI:

Art. 1º - É declarada de utilidade pública e fica fazendo parte integrante do Plano Rodoviário do Município, instituído pela Lei nº 78, de 7 de março de 1950, a faixa de terras necessárias à construção da estrada que, partindo da rodovia estadual Lajes-Rio do Sul a altura do Km. 7 da sede distrital de Índios, entra à esquerda, no local denominado «Cadeado» corta terrenos das famílias Afonso Floriani e Rogério Rafaeli e, atravessando o rio «Lejeadinho» em terras de Sebastião Muniz de Moura, segue em direção à sede distrital de Palmeiras, passando por terrenos de propriedade de Luiz Rafaeli Sobrinho, Pedro Gomes de Campos, Rosalino Fogaça de Almeida, Heitor Xavier de Almeida, Eurico Kluck e Pedro Ribeiro Borges, entrando novamente na rodovia estadual mencionada aproximadamente um (1) quilômetro aquém daquela sede distrital.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a adquirir por doação, compra ou desapropriação os terrenos que se fizerem necessários à abertura da estrada descrita no artigo anterior.

Art. 3º - Fica ainda o Poder Executivo autorizado a dispendar até cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5.000,00), por conta do excesso de arrecadação do corrente exercício, para fazer face às despesas que se fizerem necessárias ao cumprimento desta Lei.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 16 de junho de 1955

Euclides Granzotto
Prefeito Municipal
Felipe Afonso Simão
Secretário

LEI Nº 33

de 27 de maio de 1955

EUCLIDES GRANZOTTO, Prefeito Municipal de Lajes, faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Decretou e eu sanciono a seguinte:

LEI:

Art. 1º - Fica o Executivo Municipal, autorizado a conceder indenizações, em terrenos do Patrimônio Municipal, às seguintes pessoas:

a) SEBASTIÃO RODRIGUES DA COSTA, de uma área de terra com oitocentos e cinquenta e cinco metros e quarenta decímetros quadrados (855,40 m²), obtida por aforamento da Prefeitura Municipal em 3/2/932, pela Carta nº 1661, registrada sob o nº 2091, situada na antiga praça Cruzeiro, hoje Praça da Bandeira, área essa concedida a terceiro, em 1933, pela Carta nº 1746; registrada sob o nº 2176, zona A urbana desta cidade, com confrontações e metragens especificadas em a carta respectiva.

b) ARI ARINO PEREIRA VELHO, de uma área de terras com cento e cinquenta e oito metros e setenta decímetros quadrados (158,70 m²) situada no Morro do Posto zona B urbana desta cidade, com confrontações e metragens constantes da carta de aforamento nº 4950, registrada sob o nº 5353, ocupada pela Prefeitura Municipal com a abertura de uma rua.

c) JOVINA ALVES FARIAS, de uma área de terra com duzentos e vinte metros e dez decímetros quadrados (220,10 m²), situada no Morro do Posto zona B urbana desta cidade, com confrontações e metragens constantes da carta de aforamento nº 1673, registrada sob o nº 2103, ocupada pela Prefeitura Municipal com abertura de uma rua.

Art. 2º - As indenizações de que trata esta lei serão pagas em iguais áreas nas zonas onde se situam os terrenos referidos ou em iguais valores em outras zonas, na forma da legislação em vigor, e mediante determinação do Prefeito Municipal.

Parágrafo-Único - Das áreas concedidas em indenização serão passadas escrituras públicas aos interessados, pela Prefeitura Municipal, sem onus para aqueles.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 27 de maio de 1955

Euclides Granzotto
Prefeito Municipal
Felipe Afonso Simão
Secretário

DECRETO Nº 28

de 3 de junho de 1955

O Senhor EUCLIDES GRANZOTTO, Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto, por conta do saldo provindo do exercício de 1954, o crédito especial da importância de Cr\$ 123.974,70 (cento e vinte e três mil, novecentos e setenta e quatro cruzeiros e setenta centavos), para atender as despesas com o que cabe a Prefeitura Municipal pela construção da ponte sobre o Rio Canoas, divisa Índios e Bocaina na estrada municipal que vai de Macacos ao Faxinal dos Lucios e daí na Rodovia Estadual Encruzilhada-Rio do Sul e despesas com a reconstrução da ponte sobre o Rio Vacas Gordas, na estrada que vai da Sede do distrito de Campo Belo do Sul, passando por Vigia vai em direção a Rodovia Federal.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 3 de junho de 1955

Euclides Granzotto
Prefeito Municipal
Felipe Afonso Simão
Secretário

Leia o Correio Lageano às 4as. e Sabados

Rio. (Argus-Associadas) — Sabe-se que a origem da superstição relativa ao número 13, lança suas raízes no episódio famoso que é um dos pontos culminantes da História Evangélica - a última Ceia de Cristo.

Na célebre tela de Leonardo da Vinci - A Ceia Sagrada - que se acha no refeitório do convento de Santa Maria das Graças, em Milão, nada menos de 13 pessoas rodeavam a mesa - 12 apóstolos e o Salvador - e a morte de Jesus, na crença inabalável dos supersticiosos, parecia decorrer, como uma influência sinistra, daquele número fatídico.

Ainda no aludido quadro de Leonardo da Vinci ocorre o seguinte: Um dos apóstolos, precisamente o traidor do Mestre, é representado fazendo cair um saleiro com o cotovelo. É possível que a superstição de mau agouro relativa ao sal entornado na mesa, tenha surgido, também, da observação da tela famo-

O Folclore da Matemática

O treze, o numero fatídico

Prof Mello e Souza (Malba Tahan)

sa.

O grande artista Antônio Francisco Lisboa, apelidado «O Aleijadinho», entre as obras maravilhosas que nos legou em Congonhas do Campo, imaginou uma ceia com 14 pessoas, o décimo quarto conviva é um soldado romano que aparece de improviso, entre os apóstolos do Divino Mestre (Informação do Dr. Alfredo Guimarães Chaves, juiz de Direito em Pium-í, Minas).

Surge diante do nosso espírito uma dúvida: Teria o artista, com essa original inovação, em completa discordância com o Evangelho, procurado afastar de sua obra a nefasta influência do número 13?

E, ainda hoje perdura, em Paris, o vestígio dessa superstição histórica que en-

velve o número 13: - na numeração das casas, em muitas ruas, encontramos, seguindo ao 11 (em lugar do 13) um estravagante 11-bis que foi inventado só para tranquilizar o espírito daqueles que, aceitando as superstições, temem a ação do número fatídico.

Na antiga Constituição do Estado do Espírito Santo, não figurava o artigo 13, que os legisladores capixabas acharam prudente suprimir.

Permanece, mesmo nos meios mais cultos, a superstição relativa aos efeitos maléficis do número treze. Conta-nos Pitigrilli (veja! «Diário de Notícias», 17-2-954) que o poeta Gabriel D'Anunzio, no decorrer do ano de 1913, datava todas as suas cartas escrevendo 1912½, para evitar o número de

mau agouro.

E em Nápoles (acrescenta Pitigrilli no mesmo artigo) os quartos, nos hotéis, são numerados 14, 15, 16, 18, 19... isto é, a numeração é feita com a exclusão do número 17, pois um napolitano jamais teria coragem de ocupar um quarto com esse número.

A hipótese de ser de origem cristão, inspirada na última - Ceia de Cristo, a superstição que leva a incluir o número treze entre os números fatídicos, não é aceita por muitos folcloristas.

Na Mitologia norueguesa, existe uma tradição que se

refere ao seguinte episódio: Os doze maiores deuses encontravam-se a mesa, quando, de súbito, entrou Loki, o Deus do Mal, a fim de tomar parte na Ceia. Com a chegada de Loki, o número de convivas passou a treze. Ao terminar a reunião, surgiu grave desavença entre o irascível Loki, Deus do Mal, e Baldr, Deus da Paz. Reza a lenda que Loki matou seu adversário com uma flecha de algárico.

É preciso observar que essa negra nuvem de mau agouro que envolve o número treze; já obscurecia os horizontes dos tempos antigos. Na Índia existia, muitos séculos antes de Cristo, a crença de que a desgraça fere um dos convivas quando estes são em número de treze em redor da Mesa. (A.A.)

Edição de hoje: 8 páginas

Leiam e assinem o Jornal

« A H O R A »

Vendido diariamente em todas as bancas

Para assinaturas procure esta redação

Organização Contábil Ltda.

Assistente Jurídico
Dr. Evilasio Nery Caon

Responsável Técnico
Contador Lourival Lisboa

O-O-O

Caixa Postal, 150 - Tel: «CONDE» - Fone, 72
RUA 15 DE NOVEMBRO, 78 e 120
LAJES - S. CATARINA

O-O-O

A maior e melhor aparelhada organização técnica a serviço do comércio e indústria da Zona Serrana

O-O-O

Dispõe de muitos contadores diplomados e uma equipe de técnicos em Assistência Fiscal e Jurídica.

O-O-O

CARTEIRAS, SEGUROS GERAIS

ACIDENTES, FOGO E VIDA,
CORRETAGENS, etc.

O-O-O

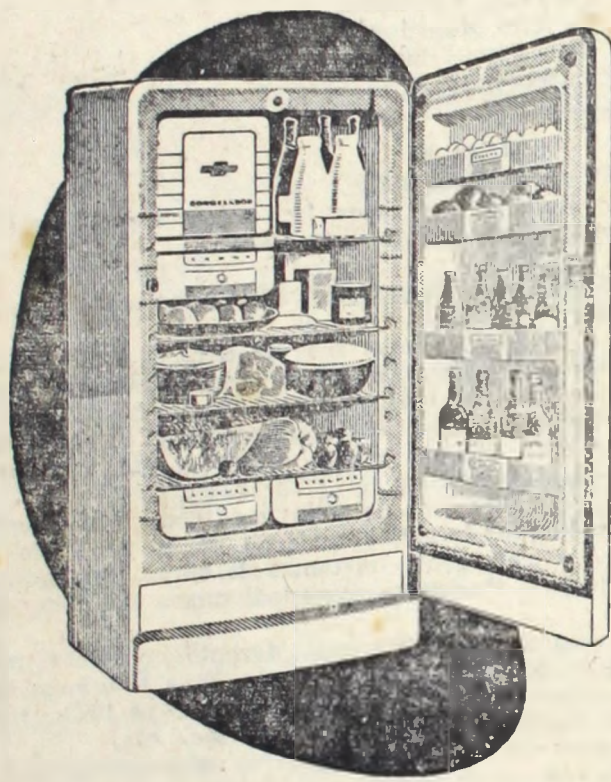
Filiais em Encruzilhada e Campos Novos.

Correspondentes nas principais cidades do Estado e do País.

Correspondente do Banco Inco em Encruzilhada

O-O-O

AGENTES das Cias. de Seguros Meridional, Santa Cruz, IPASE e PATRIA



O seu lar
merece...



o refrigerador
mais perfeito
já produzido
no país

Venha apreciar em nosso Salão de Exposição a beleza, a perfeição e a extraordinária utilidade do BRASTEMP SUPER LUXO - um refrigerador completo e definitivo, para o conforto do seu lar! Adquirá o melhor, para sua inteira satisfação.

Facilidades para pagamento a prazo.

Brastemp

Super luxo - 9,5 pés cúbicos

- Mais espaço útil - 9,5 pés.
- Amplo congelador, com espaço para guardar alimentos a serem congelados, além das gavetas para cubos de gelo.
- Bandeira de degelo.
- Porta funcional com prateleiras para ovos, frascos e garrafas.
- Acabamento interno em porcelana à prova de corrosão.

- Prateleiras removíveis, de acabamento anodizado, ajustáveis em várias posições.
- Gaveta de alumínio para carne.
- 2 gavetas de alumínio que recebem frio úmido, para a conservação de frutas, verduras e legumes.
- Compressor do último modelo, portámer ano.
- Silencioso e de baixo consumo.

5 ANOS DE GARANTIA - SOB DUPLA RESPONSABILIDADE: 1 - DA FÁBRICA, PELA ALTA QUALIDADE DO MATERIAL E SUA LOCALIZAÇÃO NO PAÍS. 2 - DO CONCESSIONÁRIO, PELA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E INTERESSE EM SERVIR BEM.

Visite-nos

Mercantil Della Rocca, Broering S. A.

Rua C. Thiago de Castro, s/n - Caixa Postal, 27

End. Electr.: «VARGAS» - TELEFONE, 253

LAJES

Santa Catarina

Lages e Internacional dividiram as honras: 1x1

A partida de domingo, que era esperada com vivo interesse, reuniu as equipes do Internacional e Lages F.C., os quais dividiram os pontos do Extra ao empatarem em um tento.

O prêmio, em que pesem algumas falhas de ordem técnica, foi das melhores do atual certame. Disputado com vivacidade e certo equilíbrio, teve momentos de bom futebol, harmonioso e coordenado.

O resultado, de um modo geral, espelha o que foi o jogo. No entanto, é de assinalar-se dois períodos distintos: na primeira fase, coube ao Internacional a iniciativa das jogadas, chegando mesmo a envolver completamente o adversário, e na etapa derradeira teve o "Lages o mérito de uma reação fulminante, no final, para alcançar o empate".

De perdendo diversas oportunidades os rubros levaram a decisão para a etapa complementar, quando ressentiram-se de melhor preparo físico.

O Lages, por sua vez, levou a efeito muitos contra-ataques, inutilizados por arremates defeituosos, isto por encontrar uma intermediária contrária Honório-Jorge-Jango jogando muito bem.

Aos 10 minutos da fase final, Plínio, surpreendeu a Hélio, marcando inapelavelmente. Por sua vez, os vermelhos que envolviam aos "lageanos", deixaram-se surpreender, num

contra-ataque e falbando Alemão, o ponteiro Merico, não teve dificuldade em empatar. Os times tiveram esta formação:

Lages - F.C. Heijo, Nery e Ary - Ayala, Cardeal e Ernani - Merico, Tales, Ronildo, Patrocínio e Hugo.

Internacional: Guy, Aujor e Alemão - Jango, Jorge e Honório - Plínio, Suissa, Rubens, Telmo e Fernando (Pinto).

Os melhores, dos rubros foram Honório, Jorge e Jango, seguidos de Aujor; com auspiciosa estréia no time principal.

No Lages, destacaram-se Hélio, Ary e Patrocínio, seguidos de Ayala e Ronildo. O árbitro Ivens Montenegro

teve atuação regular, pecando ao deixar em brancas nuvens uma penalidade demasiadamente visível de Nery. A parte disciplinar esteve

muito boa.

Na preliminar registrou-se um empate em 2 tentos, entre os aspirantes do Lages e Internacional.

Surpresa na sabatina: Vasco 3, Aliados 1

A partida realizada sábado, pelo Extra, constituiu verdadeira surpresa. O Vasco da Gama vedou folgadoamente ao Aliados, tido como favorito, por 3 tentos a 1.

O desenrolar da partida teve certa sensação, uma vez que os vascainos se apresentaram com um guarda-valas improvisado, Meireles, que cedeu seu lugar no comando do ataque Tulio. Na primeira etapa o «Veterano», apoiado numa defensiva bem organizada, teve maior presença em campo, com leve domínio territorial. Não soube porém, o Aliados tirar vantagem, desperdiçando ótimas cargas.

Já na etapa derradeira os cruzmaltinos lançaram uma dianteira mais bem municiada e mais disposta, o que assegurou-lhes domínio territorial e vantagem no marcador.

Os tentos foram assinalados nesta fase da contenda, Militinho, aos 15, desferiu potente arremesso, que Tonico, não conteve, lesionando a mão no lance.

Os comandados de Clóvis procuraram o empate e o

conseguiram por intermédio de Nequinha.

O marcador voltou a funcionar num arremate de Raimundo e por fim, por um chute de Tulio, num lance infeliz de Tonico.

A conquista desses tentos fez com que o Vasco pudesse desenvolver um bom jogo, tendo os dianteiros pressionado bastante. Esta foi, a nosso ver, a melhor partida jogada pelos vascainos, tendo também o Aliados disputado muito bem até a altura do 30 minuto da segunda fase. Daí para a frente os aliadinos decalaram sensivelmente.

Os esquadrões tiveram a seguinte formação.

Vasco da Gama: Meireles, Tide (Nezinho) e Ná - Enio (Tide), Juca e Waldir - Jáci, (Marino), Militinho, Tulio, Edú e Raimundo.

Aliados: Tonico, Pedrinho e Flores - Eustálio, Gélis e Abelardo - Goya, Vitor, Clóvis, Nequinha e Emilio (Gallego).

O índice disciplinar foi muito bom, e o árbitro De Costa, teve atuação a contento.

EXPEDIENTE

O "CORREIO LAGEANO" foi fundado em 21-10-1939

Propriedade e edição da Gráfica Correio Lageano Ltda

Diretor - Dr. Evilasio N. Caon
Gerente - José P. Baggio

Redação - Gerência - Oficinas :
Mal. Deodoro, 294-C. Postal, 59

Representantes

NO RIO SÃO PAULO

Sucursal dos Jornais Sul

Riograndenses

Rio - Jorge Chalitha

Conde Bonfim, 739-fone: 38-7285

São Paulo - Urbano Zacchi

Cons. Crispiniano, 404 - S. 210

EM PORTO ALEGRE

Carlos Danilo de Quadros

Rua 24 de maio, 50

2º A. - Ap 5 - Fone: 9-16-83

ASSINATURAS

Ano: Cr\$ 120,00

Nº avulso Cr\$ 1,50

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS

e SABADOS

HÁ 100 ANOS...
ESTE ERA O FOGÃO!

HOJE

PHILIPS
A QUEROSENE
COMUM
GASEIFICADO

É O FOGÃO

de fácil manejo e de fácil limpeza.
NÃO USA LENHA NEM CARVÃO

Não suja as panelas
Não estraga as mãos
Rápido: um, dois, três...
e o almoço já se fez!

PHILIPS

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Garantia de um padrão
absoluto de qualidade

Revendedor Autorizado

Osny Pires & Cia Ltda.

Praça João Costa 34-38
Fone 263

LAGES Santa Catarina

CASA RENNER

EDIFÍCIO CARAJÁ

Camisas:

Epsom

Lemo

Saragossi

Estas
marcas

RENNER

ALTA QUALIDADE
E DISTINÇÃO

Representam

CAPAS

Roupas Sport

Calças

Casacos

Etc.

Trajar bem...

RENNER

QUALIDADE E DISTINÇÃO

POLOVER

Fácil manejo...

FAZ DA COSTURA
E DO BORDADO
UM PRAZER

Máquina de Costura
RENNER

A MARCA
DE QUALIDADE

SOBRETUDOS

COMPRA PELO NOSSO SISTEMA CREDIARIO

Bombas e fogos uma - indústria nociva

«A Hora», de P. Alegre, vem prosseguindo na brilhante campanha de acabar com uma tradição estúpida e nociva do povo brasileiro: a de soltar bombinhas, foguetes e outros fogos artificiais. Na noite de São João, afora os que se queimaram por pularem pouco pelas fogueiras, dezenas de pessoas foram medicadas no Pronto Socorro por terem sido feridas por bombas.

Em nossa cidade a palhada é a mesma. Os acidentes foram poucos, felizmente, sem vítimas em estado grave, porém, os houve em regular número. Existem portarias policiais coibindo o abuso da queima de fogos, mas, o policiamento deficiente da urbe pouco pode fazer em torno do assunto. A garotada e mesmo os adultos - «marmanjos» - continuam impunemente pregando sustos e perturbando o silêncio da população. Por qualquer motivo ou mesmo sem motivo muitos gaiatos a soltar foguetes noite à dentro, lançam buscápes

em senhoras grávidas, atiram bombinhas dentro das residências, enfim praticam as maiores safadezas possíveis. Os fogos de artifício propriamente ditos, queimados em locais apropriados, por ocasião de festas populares, sem os estrondos ensurdecedores nada prejudicam, mas os foguetórios idiotas, as bombinhas e as demais porcaria do gênero continuam a abusar de nossa paciência. Positivamente, é necessária uma providência enérgica para se acabar com essas patuscas. A melhor será a proibição do fabrico de bombas e foguetes, ou, na impossibilidade, a taxação escorchante para que o povo passe mais tranquilo pela ruas e durma sem os sobressaltos tão do agrado de certa gente. Qualquer festinha e lá vem foguete. Isso tem que acabar.

Realiza-se no próximo sábado, na Capital, a Convenção Regional do Partido Trabalhista para escolha dos candidatos a governador e vice-governador do Estado.

CORREIO LAGEANO

ANO XVI | Lages, 29 de Junho de 1955 | N.º 37

Convenção do PTB sábado, em Florianópolis

O conclave reunirá delegados de vários municípios, devendo seguir na sexta-feira a representação do Diretório local, chefiada pelo seu presidente José Baggio.

Nereu falou no Senado

O sr. Nereu Ramos pronunciou terça-feira um longo discurso no Senado abordando o problema sucessório nacional e também o estadual. A maior parte da oração do líder pessedista referiu-se à sua posição política em face da retirada da candidatura do sr. Etelvino Lins.

Energia Transporte Alimentação

— COM —

Juscelino Para presidente

- e -

Jango Para vice-presidente

Dr. LUIZ BICA

Com prática em Hospitais do Rio de Janeiro e Porto Alegre

Clinica Médica - Vias Urinárias - Partos - Alta Cirurgia

Reabriu seu consultório à rua Benjamim Constant, ao lado da Farmácia N. Sra. de Fátima, defronte ao Fórum, onde estará à disposição de seus clientes.

Consultas das 8 às 12

Residência: Rua Hercílio Luz — 133

Caiu da sacada do Lord Hotel

Na madrugada de segunda para terça-feira um fato inesperado surpreendeu os hóspedes do Lord Hotel. O indivíduo que se sabe chamar-se João ou José dos Santos havia lá se hospedado naquele dia, devendo viajar pela manhã. À noite, porém, saiu à rua e «ergueu uns ferrinhos», ficando completamente «duro». De volta ao hotel foi à sacada e de lá despencou-se ao solo, caindo sobre a calçada e recebendo sérios ferimentos. Não se sabe ao certo se caiu ou jogou-se, pois ninguém presenciou o caso ocularmente, não ser quando estava estebruchado no chão. Admite-se que tenha caído pois estava muito «erguido», ou melhor, completamente embriagado.

Nova emissora em Lajes

Noticias procedentes de Florianópolis dão como certa a instalação, até o dia 15 de julho, de uma nova emissora em nossa cidade. A rádio a ser instalada obedecerá a orientação política do atual governo e dirigirá a campanha do sr. Jorge Lacerda na Serra. À testa do empreendimento está o deputado Laerte Ramos Vieira, que esteve nesta cidade.

Colunas do povo

D. Camilo

1. — O sr. Exterminio Lins semeou ventos e colheu tempestade. Seus milhões de votos ficaram resumidos nos queixotes de Cel. Perachi Barcelos e Carlos Lacerda. Estava numa canoa furada e acabou naufragando. Lançou a confusão, queria o golpe e afinal foi vítima de sua própria ambição. Doutra vez não mais se meterá a manézinho fogueteiro.

2. — Os homens do golpe estão coagindo Ademir para que não se candidate. Eles querem à força o eleitorado que o chefe populista conseguiu pela simpatia.

3. — Se houver golpe no país, o Sr. O. Rafaeli tomará conta da Câmara local. Segundo ele, entre outros conceitos que emite em seu último «Certo & Errado, pelo «Guia», os projetos que o Presidente Syrrh Nicolléli apoia não são discutidos, são logo votados, e ainda, o antagonismo político vem entravando os trabalhos do nosso legislativo. O sr. O.R. ou nunca foi às reuniões da Câmara ou se foi estava dormindo. Pois, todos os projetos, até agora, foram discutidos, alguns até excessivamente, sofrendo emendas, e, de mais de 40 que entraram em pauta nas duas sessões ordinárias, apenas um foi rejeitado, tendo, os demais, via de regra, sido aprovados por unanimidade. Doutra vez se informe melhor, «seu Rafaeli», para não andar dando novas «xurrias».

4. — A mais sensacional aliança política é a obtida pelo general Juarez: PDC e PSB - católicos e socialistas. Se Juscelino e Jango tivessem o apoio dos socialistas já estariam na cadeia, pois seriam imediatamente processados por comunistas.

5. — Será verdade que o sr. Jorge Lacerda é irmão ou primo de Carlos Lacerda?

Dr. Jonas G. Ramos

(Clinica Cirúrgica)

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da U.B. Rio de Janeiro.

Ex-Assistente das Enfs. 30a-31a da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro.

EX-INTENO do «Saint Lukes Hospital» Massachusetts, Estados Unidos da America do Norte.

EX-RESIDENTE em cirurgia Geral do «Massachusetts Memorial Hospital», Boston, Estados Unidos da America do Norte.

CONSULTÓRIO: Rua João de Castro, 94 (Ao lado do Colegio São José) Das 14 às 18 hs. diariamente.

RESIDENCIA Rua Barão do Rio Branco, 110
Telefone 323

Lajes

Santa Catarina

Já está em pleno funcionamento

Comercial Auto Capas

de propriedade da firma J. GUIMARÃES & CIA., sita à rua Baependi s/n, nesta cidade dispondo de variado sortimento de plásticos p/ capas de automoveis, lonas para caminhões, acessórios em geral, baterias e pneus, compra e venda de veículos, colchões de molas estilo francês, jogos de estofados, plasticos p/ cortinas e toalhas, etc.

A COMERCIAL AUTO CAPAS está apta para, em suas modernas instalações, bem atender sua freguesia de acordo com os gostos mais exigentes e preenchendo, assim, uma necessidade que se fazia sentir na Princesa da Serra.